

Foi p/P. M. V. 0112176

Prazo 21/12/76



Ang ex 6/76
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

EXERCÍCIO DE 1976

PROJETO DE LEI Nº ~~521/76~~

INTERESSADO: Ver. RAULINO RODRIGUES DA ROCHA

PROTOCOLADO SOB Nº 1041/76

ASSUNTO: Projeto de Lei que denomina "Alameda CARMEN ROSA DA FONSECA", a via publica conhecida por Beco da Maria Lisboa, em Santo Antonio.

AUTUAÇÃO

Aos 24 dias do Mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e seis, autúo, nos termos da lei, a petição de fls. 1 e mais documentos que se seguem.

E. Batista

2 EB



Câmara Municipal de Vitória
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE PROJETO DE LEI Nº 52/76

Protocolo Geral

Nº 1041/76

Em 24 de agosto de 1976

Abatista

Protocolista

Art. 1º - Fica denominada Alameda CARMEN ROSA DA FONSECA, a via pública conhecida por Beco da Maria Lisboa, que tem seu início na Rodovia Serafim Derenzi, estendendo-se até o mar, na Estrada do Contorno, Santo Antônio, nesta capital.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 24 de agosto de 1976.

Raulino Rodrigues da Rocha
Raulino Rodrigues da Rocha

Alvaro Mendes
Vereador

Edgard Feitosa
M. Souza

Edson de
Ribeiro
Ribeiro

C A R M E N R O S A F O N S E C A

Nascida no Bairro de Santo Antônio, em Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, ao primeiro dia do mês de maio de 1938, Carmen Rosa Fonseca iniciou a vida estudantil aos 4 anos de idade, no Jardim de Infância, no Parque Moscoso, fundado pela Saudosa Professora Ernestina Pessoa.

Aos 7 anos, matriculou-se na Escola Paroquial "São José", no Bairro onde nascera, Escola essa fundada pelo esforçado sacerdote José Arnigoni e pelo Irmão Miguel, tendo ambos prestado grandes benefícios ao Bairro de Santo Antonio e, inclusive, à população. E, somente por falta de vaga na referida Escola, Carmen Rosa Fonseca - a Saudosa Carmen - foi matriculada no Grupo Escolar Gomes Cardin, lá terminando o Curso Primário.

Iniciou o Ginásio em Cachoeiro de Itapemirim, no Ginásio "Jesús Cristo Rei", tendo, ao completar o 1º ano, retornado ao convívio dos familiares, em Santo Antonio, tal era a saudade que sentia dos seus. Assim, continuou o Curso Ginásial no Colégio Americano de Vitória, que tinha sob sua Direção, o boníssimo Professor Alberto Stange Júnior.

Carmen Rosa da Fonseca fez vários Cursos, em sua existência tão curta. Dentre outros, citamos: "Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Visitadoras Sanitárias", "Curso de Decoração Interior (IAR) Turma Parque Infantil "Ernestina Pessoa", "Curso Específico da Linha de Arrecadação e Fiscalização", da Coordenação de Pessoal, Centro de Treinamento do INPS", "Curso de Atualização de Português", do Instituto Nacional de Previdência Social, "Centro de Pesquisa Educacional", "Curso Walita".

Em 1953, deu sua colaboração no Jornal "A Gazeta", até setembro de 1954, quando se afastou por ter sido convidada a trabalhar no Instituto Nacional de Previdência Social, onde permanecera até o seu falecimento.

Colaborou, por dois anos seguidos, na magnânima Promoção da Srª Maria Clementina Vellozo Santos - a Unidade Comunitária de Integração Social - dando seus préstimos à Barraca de Pernambuco, sob a Coordenação de Nilge Limeira, sua grande amiga.

Concorreu, em 1973, ao Vestibular da Faculdade de Direito de Colatina.

Faleceu Carmen Rosa Fonseca, no dia 6 de abril de 1975, vítima de uma operação de fibroma - deixando uma lacuna no seio da sociedade de Vitória, especialmente, porém em todos os lugares, onde sua presença era, sem favor algum, sinônimo de alegria, de vivacidade, de operosidade. Carmen fica em nossa saudade - e isso ela sabe, lá no Céu onde, temos certeza, ela junto à Deus está.

4003



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

aviso ao Proc. n.º 1041/76

A Comissão de Justiça

S.S., 25/08/76

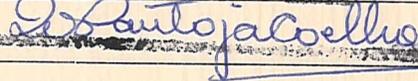
Presidente da Câmara

A. da. Sentença da
Comissão de Justiça.
em 25/08/76


CELSO RAYMUNDO NUNES
Chefe da S.L.

Comissão de Justiça, Redação, Administração
Trabalho e Assistência Social

Em 25/08/1976

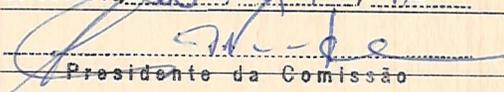


Ao Sr. Vereador



para Relatar.

S. S. A. V., 20/09/76


Presidente da Comissão



Câmara Municipal de Vitória

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Processo nº 1041/76

Assunto: Denominação de Logradouro Público

Iniciativa: Vereador Raulino Rodrigues da Rocha

Relator : Vereador Appolinario Marinho Delmaestro

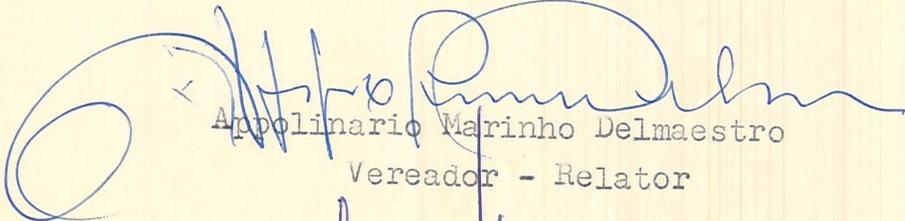
Senhor Presidente e demais membros,

Através do processo nº 1041/76, o vereador Raulino Rodrigues da Rocha, apresenta à consideração desta / Câmara, projeto de lei nº 52/76, que denomina Alameda CARMEN ROSA DA FONSECA, um logradouro público localizado no Bairro/ de Santo Antônio, nesta Capital.

Trata-se de uma homengagem justa e merecida, consubstanciando todas as formalidades legais, razão porque / somos pela aprovação do presente projeto de lei.

É o nosso PARECER.

Palácio Atílio Vivacqua, em 19 de outubro /
de 1 976.


Appolinario Marinho Delmaestro
Vereador - Relator

Approved e parecer.

1976.10.19


Presidente da Comissão

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

AVULSO Nº 47/76

(Proj. de Lei nº 52/76)

Nº DO PROCESSO - 1.041/76

EMENTA - Denominando "ALAMEDA CARMEN ROSA DA FONSECA"
a via pública conhecida por Beco da Maria /
Lisboa, em Santo Antonio. -

INICIATIVA - vereador Raulino Rodrigues da Rocha e
outros

PARECER - Comissão de Justiça - pela aprovação .

2 EB



Câmara Municipal de Vitória
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE LEI Nº 54/76

1041/76
24 de agosto 76
Batista

Art. 1º - Fica denominada Alameda CARMEN ROSA DA FONSECA, a via pública conhecida por Beco da Maria Lisboa, que tem seu início na Rodovia Serafim Derenzi, estendendo-se até o mar, na Estrada do Contorno, Santo Antônio, nesta capital.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 24 de agosto de 1976.

Raulino Rodrigues da Rocha
Raulino Rodrigues da Rocha

Presidente
M. Souza

Edgard Feitosa
M. Souza
Raulino Rodrigues da Rocha
M. Souza

C A R M E N R O S A F O N S E C A

Nascida no Bairro de Santo Antônio, em Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, ao primeiro dia do mês de maio de 1938, Carmen Rosa Fonseca iniciou a vida estudantil aos 4 anos de idade, no Jardim de Infância, no Parque Moscoso, fundado pela Saudosa Professora Ernestina Pessoa.

Aos 7 anos, matriculou-se na Escola Paroquial "São José", no Bairro onde nascera, Escola essa fundada pelo esforçado sacerdote José Arnigoni e pelo Irmão Miguel, tendo ambos prestado grandes benefícios ao Bairro de Santo Antonio e, inclusive, à população. E, somente por falta de vaga na referida Escola, Carmen Rosa Fonseca - a Saudosa Carmen - foi matriculada no Grupo Escolar Gomes Cardin, lá terminando o Curso Primário.

Iniciou o Ginásio em Cachoeiro de Itapemirim, no Ginásio "Jesús Cristo Rei", tendo, ao completar o 1º ano, retornado ao convívio dos familiares, em Santo Antonio, tal era a saudade que sentia dos seus. Assim, continuou o Curso Ginásial no Colégio Americano de Vitória, que tinha sob sua Direção, o boníssimo Professor Alberto Stange Júnior.

Carmen Rosa da Fonseca fez vários Cursos, em sua existência tão curta. Dentre outros, citamos: "Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Visitadoras Sanitárias", "Curso de Decoração Interior (IAR) Turma Parque Infantil "Ernestina Pessos", "Curso Específico da Linha de Arrecadação e Fiscalização", da Coordenação de Pessoal, Centro de Treinamento do INPS", "Curso de Atualização de Português", do Instituto Nacional de Previdência Social, "Centro de Pesquisa Educacional", "Curso Walita".

Em 1953, deu sua colaboração no Jornal "A Gazeta", até setembro de 1954, quando se afastou por ter sido convidada a trabalhar no Instituto Nacional de Previdência Social, onde permanecera até o seu falecimento.

Colaborou, por dois anos seguidos, na magnânima Promoção da Srª Maria Clementina Vellozo Santos - a Unidade Comunitária de Integração Social - dando seus préstimos à Barraca de Pernambuco, sob a Coordenação de Nilge Limeira, sua grande amiga.

Concorreu, em 1973, ao Vestibular da Faculdade de Direito de Colatina.

Faleceu Carmen Rosa Fonseca, no dia 6 de abril de 1975, vítima de uma operação de fibroma - deixando uma lacuna no seio da sociedade de Vitória, especialmente, porém em todos os lugares, onde sua presença era, sem favor algum, sinônimo de alegria, de vivacidade, de operosidade. Carmen fica em nossa saudade - e isso ela sabe, lá no Ceu onde, temos certeza, ela junto à Deus está.



Câmara Municipal de Vitória
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Processo nº 1041/76
Assunto: Denominação de Logradouro Público
Iniciativa: Vereador Raulino Rodrigues da Rocha
Relator : Vereador Appolinario Marinho Delmaestro

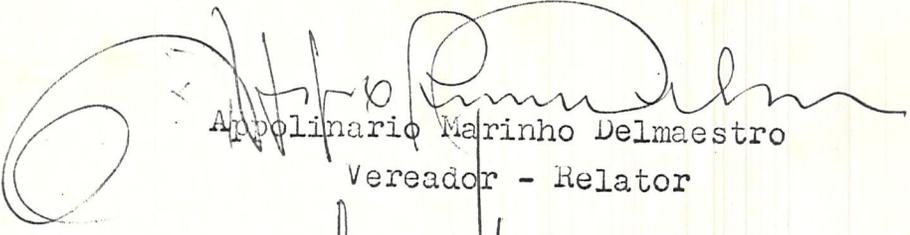
Senhor Presidente e demais memeros,

Através do processo nº 1041/76, o vereador Raulino Rodrigues da Rocha, apresenta à consideração desta / Câmara, projeto de lei nº 52/76, que denomina Alameda CARMEN ROSA DA FONSECA, um logradouro público localizado no Bairro/ de Santo Antônio, nesta Capital.

Trata-se de uma homenguem justa e merecida, consubstanciando todas as formalidades legais, razão porque / somos pela aprovação do presente projeto de lei.

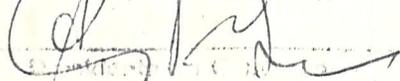
É o nosso PARECER.

Palácio Atílio Vivacqua, em 19 de outubro /
de 1 976.


Appolinario Marinho Delmaestro
Vereador - Relator

Aprovado a presença.

17.520/11.76





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Requerimento nº 1041/76

Inclua-se na ordem do dia
S. S. 08 / 11 / 195 76

Presidente da Câmara.

Aprovado em 1ª discussão
por 1 votos.

S. S. 19 / XI / 1976.

Presidente da Câmara

Aprovado 2ª discussão

por 10 / 1 votos.

À Comissão de Justiça para
Redação final.

S. S. 24 / 11 / 1976

PRESIDENTE DA CÂMARA

COMISSÃO DE JUSTIÇA

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 52/76

Art. 1º - Fica denominada Alameda CARMEN ROSA DA FONSECA, a via pública conhecida por Beco da Maria Lisboa, que tem seu início na Rodovia Serafim Derenzi, estendendo-se até o mar, na Estrada do Contorno, Santo Antonio, nesta capital.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Attílio Vivacqua, em 24 de novembro de 1976.

PRESIDENTE

Raulino Rodrigues da Rocha

[Handwritten signature]

Aprovada a redação final
por 4 votos.
A' Secretaria para extração dos autôgrafos
S. S. 20/11 19 76
[Signature]
Presidente da Câmara



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Quarta do proc. n.º 1041/76

A. A.

*Para as devidas
providências.*

Em 26/11/76

[Signature]
CELSO RAYMUNDO NUNES
Chefe da S.L.

*A sra Elizabeth
Para providenciar
Em 29/11/76*

Rosalina D. Malta
Chefe da S.A.

*Sra. Chefe,
Providenciado, conf. cópia
anexo.*

Em 29-11-76
[Signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Of.631/76

Vitória, 29 de novembro de 1976.

Assunto: Encaminhando
Autógrafo de Lei

Senhor Prefeito,

Para os devidos fins, encaminho a V.Exa. o Autógrafo de Lei nº 2 656 que denomina Alameda Carmem Rosa da Fonseca, a via pública conhecida por Beco da Maria Lisboa, em Santo Antônio.

Na oportunidade, apresento a V.Exa. os meus protestos de estima e distinta consideração.

Nicanor Alves dos Santos
PRESIDENTE DA CÂMARA

Ao Exmo. Sr.
Dr. Setembrino Idwaddo Netto Pelissari
DD. Prefeito Municipal de Vitória
Nesta

Proc. 1 041/76
ERN.

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

D E C R E T O Nº 2 656

A Câmara Municipal de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, havendo APROVADO O PROJETO DE LEI Nº 52/76, resolve enviá-lo ao Prefeito Municipal para fazê-lo executar nos termos do art. 53, da Lei nº 2 760, de 30 de março de 1 973.

Art. 1º- Fica denominada Alameda CARMEN RO SA DA FONSECA, a via pública conhecida por Beco da Maria Lisboa, que tem seu início na Rpdovia Serafem Derenzi, estendendo-se até o mar, na Estrada do Contorno, Santo Antônio, nesta capital.

Art. 2º- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação..

Câmara Municipal de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, em 29 de novembro de 1 976.

Nicanor Alves dos Santos
PRESIDENTE DA CÂMARA

José Manoel Nogueira de Miranda
1º SECRETÁRIO

Ademir Antunes
2º SECRETÁRIO

_Proc. 1 041/76
ERN.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO PREFEITO

G. P.

Of. nº 967

Vitória, 22 de dezembro de 1976

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Protocolo Geral

N.º 1680/76
27 de dezembro de 1976

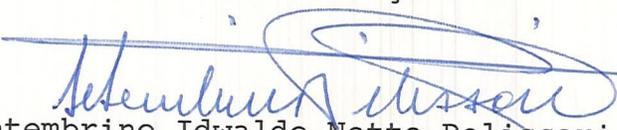
El Batista
Protocolista

Senhor Presidente:

Acuso o recebimento do ofício nº 631, datado de 29 de novembro do corrente ano, capeando o Autógrafo de Lei nº 2 656, sancionado na Lei nº 2 465, anexada por cópia.

Ao ensejo, apraz-me apresentar a V.Exa. as minhas mais

Cordiais Saudações


Setembrino Idwaldo Netto Pelissari
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.
Vereador Nicanor Alves dos Santos
DD. Presidente da Câmara
Municipal de Vitória
Nesta Capital

Ref. Proc. DA/O/36 492/76

Iza/nhc



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

anexa ao Proc. 1680/76

A SECRETARIA

S.S. 30/03/77

[Signature]
PRESIDENTE DA CÂMARA

AO Sr. Diretor
Para os devidos
fins.

Em, 31-03-77

[Signature]
Chefe da S.L.

A Secão Administrativa,
para desentranhar a cópia
da Lei e em seguida arqui-
var o presente processo.

Em 31/03/77

[Signature]
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
Carlos Antônio Franco Antunes
Secretário Geral

AO Protocolo
Para arquivar o Processo
Em 04/4/77

[Signature]

Chefe da S.A.